

ABORDAGEM DA SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE FÍSICA

Neila Ferreira da Silva de Jesus ¹

RESUMO

As transformações ocorridas no contexto educacional no início do século XXI, caracterizadas pelo advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, fazem emergir a necessidade de explorar alternativas diferenciadas de se organizar o espaço escolar. As TDIC têm sido constantemente exploradas para suprir esta demanda e, os ambientes virtuais configuram uma das ferramentas para mediação do ensino e da aprendizagem. Possuem grande relevância os estudos que buscam contribuir para adequação das metodologias híbridas para as aulas online. Com isso, destinam-se a potencializar o engajamento dos alunos. Assim, a presente pesquisa propõe uma estratégia metodológica baseada na adaptação da metodologia Sala de Aula Invertida. Essa proposta foi desenvolvida na disciplina de Física básica, na 2ª série do Ensino Médio. A metodologia da pesquisa foi organizada em cinco (5) etapas, a saber: na primeira etapa foi realizado um questionário, seguido da disponibilização de materiais de apoio em repositórios digitais (Google Classroom) com conteúdos nos formatos escrito e em audiovisual para a exploração conceitual individual. Nesta etapa foi mediada a divisão dos grupos para apresentação. A cada grupo foi disponibilizado um tópico sobre Hidrostática. Os alunos acessaram, estudaram e pesquisaram sobre os temas antes das aulas. Na segunda etapa houve a apresentação dos grupos, os quais exploraram as abordagens de modo dinâmico, criativo e contextualizado. Na terceira etapa houve a intervenção do professor, o qual retomou as discussões abordados anteriormente, com base nas apresentações dos alunos, e socializou os pontos altos e frágeis do processo, bem como sinalizou os possíveis equívocos. No final da terceira etapa realizou-se um Quiz e uma apresentação aos alunos sobre a ideia de elaboração de mapas conceituais com o Popplet. Na quarta etapa cada grupo apresentou o mapa conceitual correspondente a sua apresentação, explicando o encadeamento de ideias. Também nesta etapa foi realizado o questionário final. A avaliação da proposta pedagógica está fundamentada na análise de conteúdo nos termos de Bardin (2010), na Aprendizagem Significativa de Ausubel (1968) e na construção de Mapas Conceituais por Novak (1974). Através da abordagem pedagógica obtivemos um banco de dados com o aproveitamento dos alunos, gráficos de avaliação de desempenho em cada conteúdo e os mapas conceituais. E, por meio destes, identificamos os indícios de aprendizagem cujos resultados subsidiaram as elaborações dos planejamentos das aulas subsequentes.

Palavras-chave: Ensino de Física, Aulas online, Contexto da pandemia.

¹ Mestranda do Curso de Pós-graduação *stricto sensu* do Instituto Federal Fluminense- IFF Campos *campus* Centro, nneylla@hotmail.com.